

DIFICULDADE DE APRENDIZAGEM NO ÂMBITO ESCOLAR: UMA ATENÇÃO NECESSÁRIA A ESSA QUESTÃO

Cássia Rouse Gomes da Silva¹
Iranildo Varela dos Santos²
Joselita de Lima³
Maria Célia Alves⁴
Sérgio de Oliveira Lima⁵

RESUMO

O presente artigo tem como objetivo refletir sobre os principais aspectos, o professor deve considerar na realização da intervenção com o aluno com dificuldade de aprendizagem; como diferenciar dificuldade de aprendizagem e transtorno de aprendizagem; e que atitude ou situações pedagógicas a escola de propor para superação dos alunos com dificuldade de aprendizagem? Incluindo nessas reflexões, a pesquisa básica, bibliográfica, envolvendo os seguintes autores, Nune e Silveira, (2015); Weiss, (2016); Catania, (1999); Libâneo (2013); Silvia, Lúcia, Piccolo: Leni, (2010) Smith e Strick, (2007). Mediante a essa reflexão, é necessário identificar as dificuldades de aprendizagem (DA) apresentadas no contexto escolar, vista a sala de aula é lugar de identificação dos primeiros sinais por meio da relação professor/aluno. Sendo assim, o professor é o profissional mediador que irá trabalhar com alunos com dificuldades na sala de aula, espera-se que o mesmo promova inclusão e aprendizagem, fazendo uso de estratégias e conhecimentos especializados destinados ao tipo de dificuldades encontradas. As escolas passem a ter responsabilidade por criar condições de dar uma educação de qualidade para todos e fazer adequações que atendem às necessidades dos alunos. É comum crianças na fase escolar, principalmente nos anos iniciais, apresentarem dificuldades no desenvolvimento da aprendizagem e na aquisição de uma ou mais capacidades.

Palavras-chave: Aprendizagem, Superação, Diagnóstico, Intervenção.

1 Mestranda em Ciências da Educação pela WUE, graduada em Pedagogia, e-mail: cassiamarcelo739@gmail.com

2 Mestrando em Ciências da Educação pela WUE, graduado em Pedagogia, e-mail: iranildovareladossantos@gmail.com

3 Mestranda em Ciências da Educação pela WUE, graduada em Pedagogia, e-mail: lima.joselita@hotmail.com

4 Mestranda em Ciências da Educação pela WUE, graduada em Pedagogia, e-mail: celialaves.professora@gmail.com

5 Mestrando em Ciências da Educação pela WUE, graduado em Gestão financeira, e-mail: sergioamil@gmail.com

INTRODUÇÃO

A aprendizagem humana é um fator que contribui para o progresso do indivíduo na sociedade, e se constitui algo primordial para crescimento humano e como consequência promove o benefício e crescimento social. Dentro do contexto escolar é possível encontrar estudantes que apresentam dificuldade de aprendizagem (DA), e muitas vezes são não consideradas e assistida pela escola devidamente, professor e família, culminando “a não aprendizagem na escola é uma das causas do fracasso escolar” conforme Weiss (2016).

É imprescindível uma atenção ao discente com problema de aprendizagem, pois um dos papéis fundamentais da instituição escolar é promover a aprendizagem dos seus alunos dentro de uma perspectiva teórica e prática, fornecendo subsídios necessários para superação dos déficits de aprendizagens. Do ponto da realidade é comum no cenário escolar se deparar com alunos cursando o ensino médio, apresentando problemas de aprendizagem, principalmente no que tange a leitura e escrita, diante dessa problemática, o diagnóstico precoce e intervenção envolvendo escola, professor e família constitui uma tríade indispensável e necessário.

O objetivo desse trabalho é refletir sobre os principais questionamentos, entre eles, que aspectos o professor deve considerar na realização da intervenção com o aluno com dificuldade de aprendizagem; como diferenciar dificuldade de aprendizagem e transtorno de aprendizagem; e que atitude ou situações pedagógicas a escola de propor para superação dos alunos com dificuldade de aprendizagem? Incluindo nessas reflexões, a pesquisa bibliográfica envolvendo os seguintes autores, Nune e Silveira, (2015); Weiss, (2016); Catania (1999); Libâneo (2013); Silvia, Lúcia, Piccolo: Leni, (2010) Smith e Strick, (2007).

Do ponto de vista reflexivo diante do aluno com DA, envolve o desafio principal que os pais, professores e profissionais que trabalham com a pessoa com dificuldades de aprendizagens têm é ajuda-las a aumentar a confiança em si mesma, acreditar em suas capacidades. Devem saber que as pessoas aprendem de maneiras diferentes em que suas energias podem ser encaminhadas para encontrar estratégias adequadas para sua aprendizagem, ao invés de buscar formas de ignorá-las.

Os pais, professores e profissionais que trabalham com esses alunos têm uma grande responsabilidade. Suas habilidades de observação, de detecção de problema, saber como dar feedback e definir como e quando intervir são de suma importância. Estes alunos precisam de um ambiente seguro, estimulante, onde os erros sejam permitidos e assumir riscos sejam incentivados, os alunos aprendem a esconder suas dificuldades com condutas como ser palhaço da classe, manter-se calado, adoecer, fingir das responsabilidades, demonstrar desinteresse ou muitas vezes, com mau comportamento, frequentemente insolam-se, escondem-se ou evitam realizar atividade.

É importante ajudar esses alunos a conhecerem seus pontos fortes, a compreenderem que suas dificuldades não existem por falta de capacidade, e sim, descobrir estratégias que sejam úteis na sua aprendizagem. O futuro desses alunos está na mão de pessoas que estão ao lado na aprendizagem; a confiança em si mesmas, a autonomia, a motivação para atingir os objetivos dependerá da forma como elas forem apoiadas.

Os problemas de aprendizagem são complexos, portanto os profissionais devem construir situações pedagógicas que tornem possível a aprendizagem; implementando os meios técnicos e as instruções adequadas para favorecer a correção da dificuldade apresentada. Os profissionais têm que buscar estratégias desenvolver diferentes habilidades necessárias para aprendizagem desse aluno, em muitos casos prevenindo os problemas que podem surgir e, em outros estimulando o desenvolvimento.

COMO DIFERENCIAR DIFICULDADE DE APRENDIZAGEM E TRANSTORNO DE APRENDIZAGEM

A aprendizagem é um processo fundamental na vida de qualquer pessoa, e é por meio dela que adquirimos conhecimentos e habilidades que nos ajudam a enfrentar os desafios do dia a dia, segundo Nunes e Silveira (2015):

Aprendizagem e vida desejante, ou seja, esse movimento vital em direção ao saber, aos outros e às novas descobertas caminham paralelamente. A aprendizagem ocorre graças ao desejo de aprender, que se constitui numa relação com o outro. (NUNES E SILVEIRA, 2015, p.32)

p.166



No entanto, nem todos aprendem da mesma forma ou no mesmo ritmo, conforme os pensamentos de Nunes e Silveira, (2015, p.11) “a aprendizagem se produz nos mais variados contextos sejam em situações formais ou informais e produz novas descobertas, de forma planejada ou espontânea, por conseguinte, é diversificada e contínua”. Corroborando com as autoras, algumas pessoas podem enfrentar dificuldades nesse processo, o que pode levar a confusões entre dificuldade de aprendizagem, é importante entender que a dificuldade de aprendizagem é algo comum e pode ocorrer em qualquer pessoa.

Ela se refere a um atraso temporário ou uma barreira específica que dificulta o processo de aprendizagem em uma ou mais áreas. Por exemplo, uma criança pode ter dificuldade em aprender matemática, mas se sai bem em outras disciplinas. Essas dificuldades podem ser superadas com apoio e estratégias adequadas.

Já o transtorno de aprendizagem é um quadro mais complexo e duradouro. Ele se caracteriza por um conjunto de dificuldades persistentes e significativas na aquisição e uso da linguagem oral ou escrita, na matemática ou em outras habilidades acadêmicas. Essas dificuldades não são causadas por fatores externos, como falta de oportunidades de aprendizagem ou problemas emocionais. O transtorno de aprendizagem requer intervenção especializada e pode afetar a vida da pessoa em diferentes aspectos.

Para diferenciar dificuldade de aprendizagem de transtorno de aprendizagem, é importante observar alguns sinais. No caso das dificuldades de aprendizagem, elas podem ser pontuais e específicas em determinadas áreas, a pessoa pode ter dificuldade em acompanhar o ritmo da turma, mas ainda assim demonstrar progresso. Além disso, essas dificuldades podem ser superadas com apoio adequado, como aulas de reforço ou estratégias de ensino diferenciadas. Por outro lado, o transtorno de aprendizagem apresenta dificuldades mais persistentes e generalizadas.

Para que os alunos superem suas dificuldades de aprendizagem, a escola deve adotar uma atitude acolhedora e inclusiva. É essencial que os professores estejam preparados para identificar e compreender as necessidades específicas de cada estudante. Isso envolve estar atento aos



sinais de dificuldade, como baixo rendimento acadêmico, desinteresse ou comportamento inadequado em sala de aula

Além disso, essas dificuldades podem ser superadas com apoio adequado, como aulas de reforço ou estratégias de ensino diferenciadas. Por outro lado, o transtorno de aprendizagem apresenta dificuldades mais persistentes e generalizadas.

Para que os alunos superem suas dificuldades de aprendizagem, a escola deve adotar uma atitude acolhedora e inclusiva. É essencial que os professores estejam preparados para identificar e compreender as necessidades específicas de cada estudante. Isso envolve estar atento aos sinais de dificuldade, como baixo rendimento acadêmico, desinteresse ou comportamento inadequado em sala de aula

Uma vez identificada a dificuldade, é importante que a escola ofereça suporte individualizado aos alunos. Isso pode ser feito por meio de aulas de reforço, acompanhamento pedagógico ou atividades extras que estimulem o aprendizado. Além disso, é fundamental que haja um diálogo aberto entre professores, alunos e pais, para que todos possam contribuir para a superação das dificuldades. Outra atitude que a escola pode propor é a utilização de metodologias diferenciadas de ensino. Nem todos os alunos aprendem da mesma forma, e é necessário que a escola esteja preparada para oferecer diferentes abordagens pedagógicas. Isso pode incluir o uso de recursos audiovisuais, jogos educativos, técnicas de aprendizagem cooperativa, entre outros. Dessa forma, os alunos com dificuldade de aprendizagem terão mais oportunidades de compreender e assimilar os conteúdos.

Além disso, é importante que a escola promova um ambiente de apoio e incentivo. Os alunos com dificuldade de aprendizagem muitas vezes se sentem desmotivados e desvalorizados. Portanto, é fundamental que a escola esteja atenta a isso e ofereça elogios, reconhecimento e recompensas para estimular. Para tanto, a escola deve estar aberta a buscar ajuda externa quando necessário. Em alguns casos, pode ser necessário encaminhar o aluno para avaliações psicopedagógicas ou para atendimento especializado. Nesses momentos, é importante que a escola atue como mediadora entre a família, o aluno e os profissionais especializados, buscando sempre o melhor suporte



para o estudante. Em suma, a superação das dificuldades de aprendizagem requer uma atitude comprometida por parte da escola.

QUE ATITUDES A ESCOLA DEVE PROPOR PARA A SUPERAÇÃO DOS ALUNO QUE APRESENTAM DIFICULDADE DE APRENDIZAGEM?

A tríade formada por escola, professor e família é fundamental para o alinhar estratégias para combater o déficit de aprendizagem, pois o protagonista e centro das atenções é o discente. Diante desse desafio da superação das dificuldades de aprendizagem, é necessário promover parcerias junto ao terceiro setor, ongs, faculdades e secretaria de Educação, bem como, a disponibilização por parte da escola de um ambiente organizado, lúdico com recursos pedagógicos adequados e favoráveis para realização das intervenções necessárias.

O professor, tem o papel crucial nesse processo, já que o principal agente que tem o contato direto com o aluno, e sua rotina pedagógica, envolve observação, orientação, avaliação, aplicação do conteúdo, incluindo nessa prática o ouvir e falar, como recursos necessários na relação de ensino e aprendizagem. Entretanto, nesse processo o diagnóstico e intervenção são necessárias para obtenção dos objetivos relacionados aos desafios na superação das dificuldades de aprendizagem, no entanto, é preciso atentar para os procedimentos aplicados no percurso do diagnóstico, pois precisa ser claro, objetivo e preciso, pois, a existência de um diagnóstico bem realizado, teremos uma intervenção com êxito, assim, conforme Weiss, (2016):

Uma abordagem integradora dos problemas de aprendizagem deve ser encarada não só como visão teórica, mas também como norteadora de uma práxis. Assim, acreditamos que todos os momentos da prática diagnóstica devam ser vivenciados em seus aspectos afetivos, cognitivos, corporais e pedagógicos, incluindo-se, aí, uma visão genética. (WEISS, 2016, p.105)

Baseado nesse pensamento, a prática diagnóstica é um processo contínuo em busca de respostas mediante as queixas no âmbito escolar, sendo assim, é necessário e fundamental considerar dentro desse contexto, não apenas as teorias, mas alinhar nesse contexto, os aspectos vivenciados pelo

estudante, o social, emocional, cognitivo, bem como, às práticas corporais e pedagógicas.

É fundamental que os professores estejam preparados para identificar e compreender as necessidades específicas de cada aluno, oferecendo suporte individualizado, metodologias diferenciadas de ensino e um ambiente de apoio e incentivo, segundo Catania, (1999, p.22) “aprendizagem significa coisas diferentes, em diferentes momentos, para diferentes pessoas”, Ou seja, a aprendizagem é novidade, descoberta, abrimento de novo mundo e horizonte, pessoas aprendem de forma diferentes, através da utilizando de método ou estratégias que possa ir de encontro com a necessidade do educando, dentro do processo de ensino, conforme Libâneo (2013):

O processo de ensino é uma atividade conjunta de professores e alunos, organizado sob a direção do professor, com finalidade de prover as condições e meios pelos quais os alunos assimilam ativamente conhecimentos, habilidades, atitudes e convicções. (LIBÂNEO,2013, p.28)

Nesse pensar, a relação do professor e aluno é essencial no processo de adesão ao conhecimento, o professor por sua vez, seja o provocador e instigador desse processo, bem como, o responsável para promover condições necessárias para que o aluno seja contemplado em seus desafios de superação das dificuldades de aprendizagem durante o ano letivo.

Pela busca das respostas e soluções desafiadores na superação da DA é importante considerar os fatores externos como, família na situação socioeconômica e emocional, convívio social, didática do professor e relação interpessoal na escola e ambientação escolar. Ao considerar que a DA sofre influencias ocasionada por fatores externos, conseqüentemente o processo de diagnóstico se torna mais complexo o campo de investigação, pois dentro dessa perspectiva o contexto cultural e peculiaridade do aluno também constituem fatores implicatórios diante da DA. De acordo com Silva; Lúcia; Piccolo; Leni, (2010):

Ao considerar que a aprendizagem sofre influência de inúmeros variáveis, torna-se mais complexo o campo de investigação sobre as dificuldades de aprendizagem: Ao refletir sobre esses termos deve-se considerar o contexto cultural, a

diversidade e as peculiaridades apresentadas que são características inatas do ser humano. (SILVA; LÚCIA; PICCOLO; LENI; 2010, p.192)

Nesse sentido, os autores consideram o aluno como sujeito histórico e social dentro de uma perspectiva holística, fazendo relação direta com a aprendizagem, esse olhar demonstra que a relação da aprendizagem e peculiaridade do aluno são entrelaçados, ou seja, tem ligação direta. Paralelamente se o aluno está bem emocionalmente, terá facilidade e êxito em assimilar e aprender.

O QUE CONSIDERAR NA INTERVENÇÃO PEDAGÓGICA COM ALUNO COM DIFICULDADE DE APRENDIZAGEM?

A intervenção pedagógica é uma estratégia fundamental para auxiliar alunos com dificuldades de aprendizagem. Quando um aluno enfrenta desafios na assimilação de conteúdos, é necessário que o professor esteja preparado para intervir de forma adequada, a fim de proporcionar o suporte necessário para o desenvolvimento do estudante. É preciso considerar ao realizar uma intervenção pedagógica com alunos com dificuldade de aprendizagem. Primeiramente, é importante entender que cada aluno é único e possui suas próprias características e necessidades. Portanto, é essencial que o professor esteja atento e sensível às particularidades de cada estudante. Ao identificar um aluno com dificuldade de aprendizagem, é fundamental buscar informações sobre suas habilidades, interesses e motivações, a fim de personalizar a intervenção pedagógica de acordo com suas necessidades individuais.

Além disso, é necessário considerar a importância da empatia e do estabelecimento de uma relação de confiança entre o professor e o aluno. A empatia permite ao professor compreender as dificuldades enfrentadas pelo estudante e criar um ambiente acolhedor, onde ele se sinta seguro para expressar suas dúvidas e dificuldades. Essa relação de confiança é fundamental para que o aluno se sinta motivado a se esforçar e acreditar em seu próprio potencial. Outro aspecto a ser considerado é a utilização de diferentes estratégias de ensino.

Cada aluno possui uma forma única de aprender, portanto, é necessário que o professor adote diferentes métodos e recursos pedagógicos, a fim de



facilitar a compreensão e a assimilação dos conteúdos. A utilização de recursos visuais, jogos educativos, atividades práticas e exemplos do cotidiano são algumas estratégias que podem ser adotadas para tornar o processo de aprendizagem mais dinâmico e atrativo. Sendo assim, é fundamental que o professor esteja aberto ao diálogo com outros profissionais, como psicólogos e fonoaudiólogos, que possam contribuir com orientações e sugestões para a intervenção pedagógica.

Essa rede de apoio da equipe multidisciplinar é fundamental para proporcionar um suporte integral ao aluno, considerando todas as suas necessidades. Nesse sentido, ressaltar que a intervenção pedagógica deve ser contínua e adaptada de acordo com a evolução do aluno. É necessário que o professor esteja sempre atento aos progressos e dificuldades do estudante, realizando ajustes nas estratégias utilizadas, conforme necessário.

A paciência e a persistência são fundamentais nesse processo, pois cada aluno tem seu próprio ritmo de aprendizagem. Em resumo, a intervenção pedagógica com alunos com dificuldade de aprendizagem requer sensibilidade, empatia, personalização, utilização de diferentes estratégias de ensino e colaboração interdisciplinar. É pertinente dizer, que a dificuldade de aprendizagem é um desafio que também muitas famílias enfrentam atualmente. Quando um aluno tem dificuldades em acompanhar o ritmo escolar, é importante que todos os membros da família estejam envolvidos no processo de apoio e incentivo. Neste artigo, discutiremos o papel que a família pode desempenhar para ajudar um aluno com dificuldade de aprendizagem, contudo, “torna-se um ativista na escola é o melhor modo garantir que as necessidades educacionais de seu filho sejam plenamente satisfeitas” conforme, Smith e Strick, (2007, p.17).

Além disso, é fundamental que a família crie um ambiente de apoio em casa. Isso inclui estabelecer rotinas regulares de estudo, fornecer um espaço tranquilo e organizado para realizar as tarefas escolares e oferecer ajuda sempre que necessário. Os pais podem se envolver ativamente na aprendizagem do aluno, revisando o material escolar, auxiliando na resolução de exercícios e incentivando a leitura. É importante lembrar que o objetivo é ajudar o aluno a desenvolver habilidades de estudo e autonomia, e não fazer o trabalho por ele.



CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com bases nas discussões, a dificuldade de aprendizagem se refere a um atraso temporário ou uma barreira específica que dificulta o processo de aprendizagem em uma ou mais áreas. Por exemplo, uma criança pode ter dificuldade em aprender matemática, mas se sai bem em outras disciplinas. Essas dificuldades podem ser minimizadas com apoio e estratégias adequadas.

Já o transtorno de aprendizagem é um quadro mais complexo e duradouro. Ele se caracteriza por um conjunto de dificuldades persistentes e significativas na aquisição e uso da linguagem oral ou escrita, na matemática ou em outras habilidades acadêmicas. Essas dificuldades não são causadas por fatores externos, como falta de oportunidades de aprendizagem ou problemas emocionais. O transtorno de aprendizagem requer intervenção especializada e pode afetar a vida da pessoa em diferentes aspectos.

Dentro dessa reflexão, para que os alunos superem suas dificuldades de aprendizagem, a escola deve adotar uma atitude acolhedora e inclusiva. É essencial que os professores estejam preparados para identificar e compreender as necessidades específicas de cada estudante. Isso envolve estar atento aos sinais de dificuldade, como baixo rendimento acadêmico, desinteresse ou comportamento inadequado em sala de aula

Em suma, uma vez identificada a dificuldade, é importante que a escola ofereça suporte individualizado aos alunos. Isso pode ser feito por meio de aulas de reforço, acompanhamento pedagógico ou atividades extras que estimulem o aprendizado. Além disso, é fundamental que haja um diálogo aberto entre professores, alunos e pais, para que todos possam contribuir para a superação das dificuldades.

Portanto, a paciência e a persistência são fundamentais nesse processo, pois cada aluno tem seu próprio ritmo de aprendizagem. Em resumo, a intervenção pedagógica com alunos com dificuldade de aprendizagem requer sensibilidade, empatia, personalização, utilização de diferentes estratégias de ensino e colaboração interdisciplinar.



REFERÊNCIAS

- CATANIA, A. C.: **Aprendizagem**: comportamento, linguagem e cognição. 4 .
Porto Alegre; Artes médicas Sul, 1999.
- LIBÂNEO, José Carlos. **Didática**. 2 ed. são Paulo: Cortez, 2013.
- NUNES, A. I. B. L.; SILVEIRA, R. N.: **Psicologia da aprendizagem**. 3 ed.
Fortaleza: Eduece, 2015.
- SILVA, T. da.; LUCIA, V.; PICOLLO, N.; LENI. Dificuldades de aprendizagem na
perspectiva das inteligências múltiplas: um estudo com um grupo de crianças
brasileiras. **Revista Portuguesa da Educação**, vol. 23, num. 2, 2010, pp. 191,
211. Universidade do Minho Braga, Portugal.
- SMITH, Corine.; Strick, Lisa. **Dificuldade de aprendizagem de A a Z**: um guia
completo para pais e educadores. Porto alegre: Artmed, 2007.
- WEISS, Maria Lucia Lemme. **Psicopedagogia clínica**: uma visão diagnóstica
dos problemas de aprendizagem escolar. 14 ed. I reimpr. Rio de Janeiro:
Lamparina.

